



A SUCESSÃO FAMILIAR E O PAPEL DOS JOVENS NA TRANSFORMAÇÃO DO CAMPO

2025. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE.
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. A reprodução não autorizada desta publicação,
no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviços de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
www.rn.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo

Itamar Manso Maciel Junior

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Marcelo Fernandes de Queiroz

Diretor-Superintendente

José Ferreira de Melo Neto

Diretor de Operações

Marcelo Saldanha Toscano

Diretor-Técnico

João Hélio da Costa Cunha Cavalcanti Júnior

Unidade de Soluções e Relacionamento - USR Gerente

Tathiana Amorim Garcia Udre Varela

Equipe Técnica:

Grasielly Alves de Lima

Unidade de Desenvolvimento Rural – UDR Gerente

Mona Paula Santos da Nobrega Lira

Autores

Clea Carlos da Silveira

Elton Johon Alves da Silva Amador

Mona Paula Santos da Nobrega Lira

Sumário

O que é Sucessão Familiar no Campo?	2
Conceito e Importância da Sucessão Familiar.....	3
Os Desafios de Manter a Atividade Rural na Família.....	4
A Juventude Rural: Perfil e Expectativas	5
Por que os jovens deixam o campo?.....	6
O que motiva os jovens a permanecer no campo?.....	8
Inovação e Modernização: A Transformação do Campo Pelas Mãos dos Jovens	9
Fruticultura e Digitalização no Vale do Açu.....	10
Mel de Jandaíra e Sustentabilidade no Sertão.....	11
Desafios e Soluções no Campo Potiguar	12
Infraestrutura e Logística.....	13
A Relação Entre as Gerações na Sucessão Familiar	14
Conflitos Geracionais e a Necessidade de Diálogo.....	15
Integração das Ideias dos Jovens com a Experiência dos Pais.....	16
O Papel dos Pais na Preparação e Transmissão de Conhecimentos.....	17
Desafios e Oportunidades para Jovens no Campo	18
Acesso a Financiamento e Incentivos Governamentais.....	19
Dificuldades Logísticas e Barreiras Culturais.....	20
O Futuro do Campo no Rio Grande do Norte	21
A Importância da Sustentabilidade para a Agricultura do Futuro.....	22
Como os Jovens Podem Contribuir para a Resiliência das Comunidades Rurais.....	23



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



A **sucessão familiar no campo** é mais do que um simples processo de transferência de terras ou negócios entre gerações. É uma prática que carrega em si o desafio de equilibrar tradição e inovação, ao mesmo tempo em que assegura a continuidade das atividades rurais e o desenvolvimento das comunidades que dependem delas. Em pleno século XXI, o campo enfrenta pressões crescentes, como a necessidade de adotar práticas sustentáveis, competir em mercados globalizados e atrair a nova geração para assumir o protagonismo no setor agrícola.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



O que é Sucessão Familiar no Campo?

A **sucessão familiar no campo** é um processo estratégico e detalhado de transição de gestão, propriedade e operações entre membros de uma família, visando a continuidade da atividade agrícola. Não se trata apenas de transferir formalmente terras, máquinas e recursos, mas também de preservar práticas culturais, técnicas de manejo específicas e conhecimentos adaptados às particularidades do negócio rural da família. Para isso é necessário planejamento, o que garante o envolvimento e o interesse de todos os envolvidos. Por exemplo, em áreas produtoras de frutas tropicais, como melão e manga no **Vale do Açu**, a sucessão familiar inclui a transmissão de técnicas específicas de preparo do solo, irrigação e manejo de pragas e doenças para que as novas gerações possam manter os altos padrões de produção e exportação.

Essa continuidade é crucial, sobretudo para pequenas e médias propriedades, que frequentemente dependem do envolvimento direto da família. Propriedades familiares que cultivam produtos de alto valor agregado, como frutas ou queijos artesanais, encontram na sucessão uma oportunidade de preservar nichos de mercado e manter o padrão de qualidade, essencial para a fidelização de consumidores.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



Conceito e Importância da Sucessão Familiar

Além de perpetuar o legado da família, a sucessão **fortalece a estrutura econômica local**. Propriedades que executam uma sucessão planejada mantêm empregos diretos e indiretos nas comunidades rurais, como mão de obra especializada em máquinas agrícolas ou técnicos em irrigação. Esse ciclo promove o desenvolvimento regional, estimulando o comércio e os serviços em cidades vizinhas.

No Rio Grande do Norte, essa prática também **fortalece a economia regional**, especialmente em setores como a produção de mel de abelha em Jandaíra e a cajucultura na Serra do Mel. Famílias que planejam adequadamente a sucessão conseguem não apenas manter suas propriedades produtivas, mas também inovar. Por exemplo, jovens produtores de caju têm investido na fabricação de derivados, como o beneficiamento da amêndoa de castanha de caju e doces artesanais, agregando valor à produção e aumentando os lucros familiares.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



Os Desafios de Manter a Atividade Rural na Família

A falta de planejamento é um dos maiores entraves. Em regiões como Seridó, onde a pecuária leiteira é predominante, a demora na definição de herdeiros para a gestão das fazendas pode causar transtornos na produção e perda de produtividade. Além disso, conflitos sobre quem assume a gestão ou como os lucros serão redistribuídos são comuns em famílias onde não há diálogo claro sobre papéis e expectativas.

Outro desafio específico é a **desvalorização da vida no campo**. Em regiões como o semiárido nordestino, onde as dificuldades de infraestrutura e escassez hídrica são maiores, muitos jovens enxergam o campo como um ambiente sem perspectivas de crescimento econômico. Esse fenômeno é especialmente crítico para culturas dependentes de exportação, como frutas tropicais, que exigem operações modernas e conhecimento de mercado para prosperar.

A falta de acesso a ferramentas modernas, capacitação técnica e financiamento impede que as propriedades sejam adaptadas às novas demandas do mercado, tornando-as menos atrativas para a nova geração. Sem acesso a crédito rural e incentivos governamentais, muitos jovens encontram dificuldades para implementar suas ideias ou mesmo manter as operações já existentes.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



A Juventude Rural: Perfil e Expectativas

A juventude rural é uma peça-chave na transformação do campo e na continuidade das atividades agrícolas. No entanto, o perfil dos jovens que vivem no meio rural hoje é muito diferente daquele de décadas atrás. Com maior acesso à educação, tecnologia e informações, esses **jovens estão mais conectados ao mundo globalizado** e buscam não apenas sustentar as práticas agrícolas familiares, mas também inovar e empreender em suas comunidades.

Ao mesmo tempo, eles enfrentam desafios estruturais e sociais que moldam suas expectativas e decisões em relação ao futuro no campo. Entretanto, há um contraste entre o desejo de inovação e a realidade das infraestruturas locais. Em municípios como São Miguel do Gostoso, conhecidos pela produção de coco e artesanato, a falta de incentivos públicos e privados impede que os jovens permaneçam no campo.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



Por que os jovens deixam o campo?

O **êxodo rural** é um fenômeno histórico que ainda persiste em muitas regiões e reflete uma série de fatores estruturais e sociais que dificultam a permanência dos jovens no meio rural. A **falta de infraestrutura básica** é um dos principais motivos: muitos municípios rurais enfrentam problemas como estradas precárias, ausência de saneamento básico, conexão limitada à internet e baixa qualidade dos serviços de saúde e educação. Essas limitações tornam a vida no campo menos atrativa e aumentam a desigualdade de oportunidades em relação às áreas urbanas.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo

Os jovens rurais frequentemente enfrentam **desafios econômicos significativos**. A diminuição do tamanho das famílias rurais e a falta de interesse do jovem em continuar na atividade rural causam um problema sério, que é o aumento das unidades produtivas comprometidas pela ausência dos seus sucessores. A falta de acesso ao crédito e a mercados consumidores impede que eles diversifiquem ou modernizem suas atividades agrícolas. Isso, combinado com a volatilidade dos preços agrícolas e os riscos climáticos, torna a atividade rural financeiramente instável e desestimulante. Muitos jovens enxergam no meio urbano uma chance de obter empregos com rendimentos mais previsíveis e condições de trabalho melhores. Tudo isso reforça que muitos filhos de agricultores rurais, não têm a intenção de retornar à propriedade rural, apesar da perspectiva da herança após ausência dos pais.

O **estigma social** também desempenha um papel importante. Em muitos casos, a vida no campo é associada a uma imagem de atraso ou de falta de inovação, levando os jovens a buscar a valorização social em carreiras urbanas. Essa percepção é reforçada pela falta de políticas públicas de incentivo à juventude rural, como programas que promovam a educação técnica voltada para o agronegócio ou o acesso a tecnologias de ponta para a agricultura. Muitas vezes os números da gestão da propriedade rural não são conhecidos ou quando se tem, esses números geram baixo rendimento nas propriedades rurais. Isso impacta no sustento familiar e força muitas vezes aos filhos de agricultores a buscar trabalho na cidade. Assim, a saída do jovem rural do campo para a cidade não é uma opção e sim uma necessidade familiar.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo

O que motiva os jovens a permanecer no campo?

Apesar dos desafios, há uma nova geração de jovens que decide permanecer no campo e encontrar maneiras de reinventá-lo. Eles são motivados pela **possibilidade de construir um futuro conectado à natureza** e de participar ativamente na transformação do meio rural. Essa motivação é reforçada por mudanças culturais e econômicas que começam a criar um novo cenário de oportunidades no campo. Em Mossoró, jovens produtores de melão têm aproveitado tecnologias de irrigação automatizada e comercialização direta por meio de plataformas digitais para exportar sua produção para a Europa.

Uma das principais razões para a permanência é a **possibilidade de empreender em um setor em transformação**. Com a introdução de tecnologias como sensores inteligentes, drones e softwares de gestão agrícola, muitos jovens enxergam a agricultura como um campo fértil para inovação e geração de renda. O acesso à internet e às redes sociais tem permitido aos jovens agricultores ampliar seu alcance de mercado, vendendo produtos diretamente ao consumidor ou explorando nichos específicos, como produtos orgânicos e alimentos artesanais.

A sustentabilidade também é um fator que atrai os jovens para o campo. A nova geração tem uma forte consciência ambiental e vê na agricultura uma oportunidade de contribuir para a preservação do meio ambiente e para a segurança alimentar global. Práticas como a agroecologia e a agricultura regenerativa permitem que os jovens conciliem valores pessoais com atividades econômicas rentáveis e sustentáveis.

A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo





Inovação e Modernização: A Transformação do Campo Pelas Mãos dos Jovens

A **modernização do campo no Rio Grande do Norte** tem encontrado nos jovens um motor essencial de transformação. Em regiões como Mossoró, Apodi e o Vale do Açu, a combinação de tecnologias avançadas e práticas sustentáveis lideradas por esses jovens está redesenhando a agricultura local, especialmente na fruticultura irrigada e na pecuária. Ao aliar inovação tecnológica a conhecimentos tradicionais, os jovens estão revitalizando o campo, aumentando a competitividade dos produtos potiguares nos mercados nacional e internacional.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



Fruticultura e Digitalização no Vale do Açu

O Vale do Açu é referência no cultivo de frutas tropicais, como melão, manga e mamão. Aqui, jovens produtores têm se destacado na **implementação de tecnologias de irrigação de precisão**, como o uso de sensores de solo que indicam a quantidade exata de água necessária. Essa técnica, amplamente utilizada por produtores em cidades como Assú e Ipanguaçu, tem ajudado a reduzir o desperdício hídrico em até 30%, um dado essencial em uma região semiárida.

Drones equipados com câmeras térmicas estão sendo usados para monitorar o estado das plantações, identificar pragas e doenças com antecedência e mapear áreas críticas para intervenções. Um exemplo prático é o projeto liderado por jovens da **Cooperativa de Agricultores do Vale do Açu (COOPAVA)**, que tem utilizado drones para reduzir o uso de defensivos químicos em 20%, protegendo tanto o meio ambiente quanto a saúde dos trabalhadores rurais.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



Mel de Jandaíra e Sustentabilidade no Sertão

O mel de abelha jandaíra, uma espécie nativa da Caatinga, é um produto emblemático do Rio Grande do Norte que está sendo ressignificado por jovens apicultores da região de Jandaíra.. Esses produtores têm se organizado em associações, que combina métodos tradicionais de colheita com práticas sustentáveis, como a preservação de áreas de vegetação nativa para garantir a alimentação das abelhas. Além do mais, esses jovens estão explorando novos mercados por meio de certificações de qualidade e da utilização de plataformas digitais. Na Serra do Mel, a Associação de Apicultores de Serra do Mel - APISMEL, em 2023, começou a exportar mel para a Europa, atraindo novos investimentos para a região.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



Desafios e Soluções no Campo Potiguar

Apesar do potencial transformador, os jovens agricultores do Rio Grande do Norte enfrentam desafios significativos. O acesso ao crédito é um dos principais obstáculos. Muitos produtores jovens relatam dificuldades para atender às exigências burocráticas dos bancos, especialmente no que diz respeito à comprovação de renda e apresentação de garantias.

Para contornar essas barreiras, iniciativas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar Jovem (Pronaf Jovem) têm desempenhado um papel importante. O PRONAF Jovem financia investimentos em propriedades rurais, como a aquisição de máquinas, equipamentos, implementos e a construção de benfeitorias. A aquisição de máquinas poupadores de mão de obra permite obter maior produtividade do trabalho humano; melhorando assim as condições de cooperação familiar; essa melhoria nas condições de trabalho estimula o retorno do jovem à propriedade rural. Em Mossoró, por exemplo, 35 jovens produtores receberam financiamento para a compra de sistemas de irrigação e equipamentos de manejo sustentável em 2023, o que resultou em um aumento médio de 25% na produtividade das propriedades atendidas.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



Infraestrutura e Logística

Outro desafio recorrente no estado é a **precariedade da infraestrutura rural**. Estradas de terra mal conservadas, como aquelas que conectam comunidades agrícolas no Vale do Açu, aumentam os custos de transporte e dificultam o acesso aos mercados. Em resposta, associações comunitárias têm se mobilizado para cobrar melhorias das autoridades e buscar soluções locais, como o uso de veículos adaptados para o transporte de cargas em terrenos acidentados.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



A Relação Entre as Gerações na Sucessão Familiar

É comum na atividade agrícola ou pecuária, que o começo dessa história tenha sido com os bisavós, avós e os pais. A **relação entre as gerações** é um dos aspectos mais delicados e, ao mesmo tempo, mais importantes na sucessão familiar no campo. Ela reflete não apenas as dinâmicas familiares, mas também os valores, as visões e as prioridades de cada época. Enquanto os mais velhos costumam valorizar a preservação das tradições e práticas que garantiram a estabilidade da propriedade ao longo dos anos, os jovens frequentemente trazem consigo uma visão empreendedora e inovadora, buscando integrar tecnologias e novos modelos de negócios à rotina rural.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo

Conflitos Geracionais e a Necessidade de Diálogo

A diferença de perspectivas entre gerações é uma das principais fontes de conflito na sucessão familiar. Enquanto os jovens buscam inovação e mudança, os mais velhos podem resistir a abandonar práticas tradicionais que consideram seguras e eficazes. Essas divergências muitas vezes estão enraizadas em diferentes formas de encarar o mundo: os mais velhos tendem a valorizar a estabilidade e a segurança econômica que conquistaram ao longo dos anos, enquanto os jovens são mais inclinados a assumir riscos e explorar novas oportunidades de mercado.

A introdução de tecnologias disruptivas e métodos de gestão modernos pode ser vista como uma ameaça à maneira como a propriedade foi conduzida por décadas. O medo de que a inovação comprometa a identidade familiar ou os laços comunitários pode gerar tensões, que muitas vezes são amplificadas pela falta de comunicação clara e objetiva.

O **diálogo aberto e o respeito mútuo** são fundamentais para superar essas diferenças. É necessário criar espaços formais e informais onde cada geração possa expressar suas ideias, preocupações e aspirações. Reuniões familiares estruturadas, com a presença de mediadores externos, como consultores ou especialistas em sucessão, podem ser úteis para evitar mal-entendidos e criar um ambiente propício à tomada de decisões colaborativas.





Integração das Ideias dos Jovens com a Experiência dos Pais

Uma sucessão familiar bem-sucedida requer a **integração das ideias inovadoras dos jovens com a experiência acumulada dos pais**. Essa troca de conhecimentos é essencial para adaptar a propriedade às novas demandas do mercado e às mudanças tecnológicas. Os jovens podem trazer uma visão mais empreendedora, identificando nichos de mercado, explorando canais de venda digitais e introduzindo práticas mais sustentáveis. Por outro lado, os pais oferecem insights valiosos sobre as especificidades da terra, a sazonalidade das culturas e as relações de confiança construídas com parceiros e clientes ao longo dos anos.

Um exemplo prático dessa integração é o uso de **tecnologias de precisão agrícola**, como drones e sensores de solo. Enquanto os jovens possuem facilidade para aprender e implementar essas ferramentas, os pais podem orientar sobre a melhor forma de aplicá-las considerando as condições específicas da propriedade. Essa colaboração harmoniosa permite maximizar o potencial das inovações sem comprometer a essência do trabalho no campo.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



O Papel dos Pais na Preparação e Transmissão de Conhecimentos

Os pais desempenham um papel crucial na **preparação dos jovens** para assumir a liderança no campo. Isso inclui transmitir conhecimentos técnicos, compartilhar histórias de sucesso e fracasso e envolver os jovens no processo de tomada de decisão desde cedo. Esse envolvimento gradual permite que os jovens compreendam os desafios e responsabilidades da gestão rural, desenvolvendo confiança e autonomia ao longo do tempo.

Um aspecto importante é a conscientização dos pais sobre a necessidade de **apoiar a educação formal dos jovens**. Cursos técnicos, graduações e programas de capacitação em áreas como gestão agrícola, finanças, sustentabilidade e tecnologia são ferramentas essenciais para equipar a nova geração com as habilidades necessárias para enfrentar os desafios do futuro. Os pais também podem criar oportunidades práticas para que os jovens participem de tarefas significativas na propriedade, como a gestão financeira, negociações comerciais ou a implementação de novas práticas agrícolas. Essa exposição permite que os jovens adquiram **experiência real** e construam uma conexão emocional mais forte com a terra e os negócios familiares.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



Desafios e Oportunidades para Jovens no Campo

O campo é um território repleto de possibilidades, mas também carrega desafios significativos que os jovens precisam enfrentar ao optar por permanecer e investir em atividades rurais. Um dos principais entraves está relacionado ao **acesso limitado a financiamento**. Muitos jovens enfrentam dificuldades para obter crédito rural devido à falta de histórico financeiro, exigências rigorosas de garantias ou pouca experiência em gestão. Para aqueles que conseguem acessar recursos, os altos juros e a burocracia podem dificultar ainda mais a implementação de novos projetos ou a modernização das atividades já existentes.



**A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo**

Acesso a Financiamento e Incentivos Governamentais

O acesso a financiamento é um dos principais desafios enfrentados pelos jovens no campo. Muitos encontram dificuldades para obter crédito devido à **falta de histórico financeiro**, às exigências de garantias patrimoniais e à burocracia excessiva nos processos de aprovação. Essa situação é agravada pela dificuldade de comprovar a viabilidade econômica de projetos agrícolas inovadores, que muitas vezes são vistos como arriscados por instituições financeiras mais conservadoras.

Para superar essas barreiras, programas de incentivo governamental, como linhas de crédito específicas para jovens agricultores, têm desempenhado um papel importante. No Brasil, por exemplo, iniciativas como o **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar** (Pronaf Jovem) oferecem condições diferenciadas, como taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento mais longos. Além disso, fundos de garantia, subsídios e parcerias público-privadas podem ser criados para apoiar empreendimentos liderados por jovens, especialmente em áreas de agricultura sustentável e tecnologia rural.

Outro ponto crucial é a ampliação de programas de capacitação financeira para ensinar jovens agricultores a estruturar projetos de forma atrativa para investidores. Ferramentas de planejamento estratégico, gestão de riscos e análise de viabilidade podem facilitar o acesso a financiamentos, possibilitando a modernização e a expansão das propriedades rurais. O fortalecimento de cooperativas também é uma alternativa eficaz, permitindo que pequenos produtores se unam para garantir crédito coletivo e acessar recursos que seriam inacessíveis individualmente.





Dificuldades Logísticas e Barreiras Culturais

A infraestrutura precária em regiões rurais, como estradas mal conservadas, falta de acesso à internet de qualidade e insuficiência de sistemas de transporte, representa um grande obstáculo para os jovens agricultores. Essas limitações dificultam a comercialização da produção, a implementação de tecnologias modernas e a comunicação com mercados e consumidores.

A **ausência de serviços essenciais**, como saúde e educação de qualidade, desmotiva muitos jovens a permanecerem no campo. O isolamento geográfico agrava a sensação de exclusão social, incentivando o êxodo para os centros urbanos em busca de melhores condições de vida. As **barreiras culturais** também são um fator significativo. Em muitas comunidades, persiste a visão de que o trabalho no campo é menos valorizado ou não oferece um futuro promissor, o que impacta diretamente a autoestima dos jovens agricultores e sua motivação para assumir a sucessão familiar.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo

O Futuro do Campo no Rio Grande do Norte

O futuro do campo no Rio Grande do Norte depende diretamente da capacidade dos jovens de integrar inovação, sustentabilidade e tradição. A fruticultura irrigada, a pecuária automatizada e a apicultura sustentável são exemplos concretos de como essa geração está moldando um campo mais moderno e competitivo. Com o apoio adequado de políticas públicas e programas de capacitação, os jovens do Rio Grande do Norte têm o potencial de consolidar o estado como um dos principais polos agrícolas do Nordeste, garantindo o desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais e a preservação de suas riquezas naturais.



**A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo**



A Importância da Sustentabilidade para a Agricultura do Futuro

Os jovens desempenham um papel central na **construção de uma agricultura mais sustentável**, pois representam uma geração que cresceu em meio a debates intensos sobre mudanças climáticas, escassez de recursos e responsabilidade ambiental. Essa conscientização os impulsiona a adotar práticas agrícolas que preservem os recursos naturais e promovam a saúde do solo, da água e da biodiversidade. Uma das estratégias mais notáveis é a **integração de tecnologias verdes**, como sistemas de irrigação de precisão, energias renováveis e técnicas de plantio direto, que reduzem o impacto ambiental.

A sustentabilidade também é vista como uma vantagem competitiva no mercado. Consumidores, especialmente os das gerações mais jovens, estão cada vez mais exigindo alimentos produzidos de forma ética e sustentável. Isso abre oportunidades para que agricultores jovens invistam em **certificações orgânicas**, produtos com rastreabilidade e estratégias de marketing que conectem os valores de sustentabilidade às preferências dos consumidores.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo

Como os Jovens Podem Contribuir para a Resiliência das Comunidades Rurais

Além de implementar práticas sustentáveis, os jovens podem desempenhar um papel essencial na promoção da **resiliência das comunidades rurais**, adotando abordagens inovadoras e colaborativas para enfrentar os desafios locais. Uma das principais formas de contribuição é o fortalecimento das redes de cooperação entre produtores.

Os jovens também podem liderar **iniciativas de diversificação econômica**, promovendo atividades complementares à agricultura tradicional, como o turismo rural, a produção de bioenergia e o desenvolvimento de artesanatos regionais. Essas ações não apenas geram novas fontes de renda, mas também ajudam a atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida nas comunidades.

A **sucessão familiar no campo** é um processo complexo e essencial para o futuro da agricultura. Combinando inovação, sustentabilidade e respeito à tradição, os jovens têm o potencial de transformar o campo e garantir sua resiliência em um mundo em constante mudança. Por meio do diálogo intergeracional e do apoio público e privado, é possível construir um futuro promissor para as comunidades rurais.

Quer saber mais sobre como potencializar o desenvolvimento rural e acessar soluções inovadoras para o campo? Explore o [portfólio](#) do Sebrae/RN no programa AgroNordeste e descubra oportunidades incríveis.



A sucessão familiar
e o papel dos jovens na transformação do campo



www.digital.rn.sebrae.com.br

0800 570 0800



SEBRAERN

